



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Outubro/2013



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,75% no mês de outubro. Na comparação com os meses de outubro de 2012 e setembro de 2013, observa-se aceleração na taxa; nestes períodos, o índice apresentou variações de 0,50% e 0,11%, respectivamente.

O acumulado do ano, de janeiro a outubro, não apontou diferença significativa: 4,44%, ante 4,50% do ano anterior.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,06	8,21	-
Habitação	0,41	2,02	-
Artigos de Residência	0,47	4,88	-
Vestuário	0,46	2,55	-
Transporte	0,41	0,82	-
Saúde e Cuidados Pessoais	1,20	9,56	-
Despesas Pessoais	2,08	7,31	-
Comunicação	0,37	5,82	-
Educação	0,08	8,01	-
Índice Geral	0,75	4,44	5,84

FONTE: IPARDES/IPC

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado por uma alta geral nos preços, uma vez que nenhum grupo apresentou resultado negativo. As maiores pressões vieram dos grupos DESPESAS PESSOAIS e ALIMENTOS e BEBIDAS, que juntos contribuíram com aproximadamente 50% do índice geral (0,36 ponto percentual do total).



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com alta de 2,08%, o grupo DESPESAS PESSOAIS foi o que teve a maior influência no resultado final de outubro. Sofreu significativa alteração na comparação com o mês anterior, quando teve seus preços diminuídos em 1,12%. O principal destaque foi a alta de 12,76% em pacotes turísticos nacionais – item que mais contribuiu para a alta do índice geral, dentre todos os pesquisados no IPC. Essa aceleração nos preços se deve basicamente ao fato de os consumidores adquirirem pacotes turísticos antecipadamente; com isso, o índice já começou a captar também preços da alta temporada (mês de dezembro).

Vale destacar, com alta, os itens consulta veterinária (4,69%), cabeleireiro (1,28%) e serviços de diarista (2,17%) e, com queda, ração para cães (-2,87%) e mensalidade de clube (-2,69%).

O grupo ALIMENTOS E BEBIDAS também apresentou variação positiva (1,06%) e foi o segundo que mais pressionou o índice do mês. Esta taxa é superior à apurada em setembro (0,72%). As principais contribuições ficaram por conta dos seguintes alimentos: 1,07% em almoço e jantar – refeição; 23,30% no preço do tomate e 15,53% no preço da laranja-pera. Em contrapartida, destacaram-se as quedas em itens como cebola (-18,11%), ovo de galinha (-9,33%) e alface (-10,41%).

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS teve aumento de 1,20%, pouco superior ao do mês de setembro (1,11%). Contribuíram para este resultado os planos de saúde (6,08%) e os medicamentos anti-hipertensivos (8,62%). Já, com queda, os destaques foram: creme de pele e bronzeador (-3,77%) e vitaminas (-2,32%).

Com alta de 0,41%, o grupo TRANSPORTE teve como principais pressões os combustíveis, devido ao aumento ocorrido há duas semanas em Curitiba, e que terá seu reflexo total no índice no final da 2ª quinzena de novembro. Até o fechamento do mês de outubro, gasolina comum teve alta de 2,21% e, álcool/etanol, 4,14%. Outro item com alta foi tarifa de ônibus interestadual (6,34%). Com queda, vale destacar: automóvel de passeio nacional zero km (-0,59%) e automóvel de passeio nacional usado (-0,22%).

Em setembro, a taxa de variação obtida pelo grupo foi de -0,46%.

O grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,41%, apresentou pequena desaceleração frente ao mês de setembro (0,56%), quando foi pressionado por um aumento no gás de botijão. O aluguel residencial, maior influência no resultado do grupo em outubro, variou 0,62%.

Com variação de 0,46%, o grupo VESTUÁRIO reverteu a queda apresentada em setembro (-71%). Esse movimento de aceleração nos preços decorre de dois fatos: algumas ofertas/promoções de preços praticadas em setembro e maiores preços das roupas e calçados da nova coleção primavera-verão (que tenta se firmar apesar do clima instável da cidade). Os itens de maior influência foram: com alta de preços, vestido adulto (13,60%), blusa e camisa femininas (5,17%) e tênis adulto (4,76%), e, com queda, sapato e bota masculinos (-3,99%), agasalho feminino (-13,66%), joias (-3,09%) e sapato e bota femininos (-2,84%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA subiram 0,47%, resultado que mostra um movimento de desaceleração em relação ao mês de setembro (0,60%). Os itens mais influentes foram: chaleira (8,74%), geladeira (3,94%) e microcomputador/notebook (-1,57%).

Com aumento de 0,37%, o grupo COMUNICAÇÃO teve como principal destaque a alta de 9,89% em aparelhos de telefone celular. Na comparação com setembro houve forte desaceleração, pois naquele mês o grupo variou 1,26%, já pressionado pela alta desses aparelhos.

O grupo que menos pressionou o resultado final do IPC de outubro foi EDUCAÇÃO. Após uma queda de 0,07% em setembro, apontou pequena variação de 0,08%, denotando novamente uma quase estabilidade nos preços.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - OUTUBRO 2013

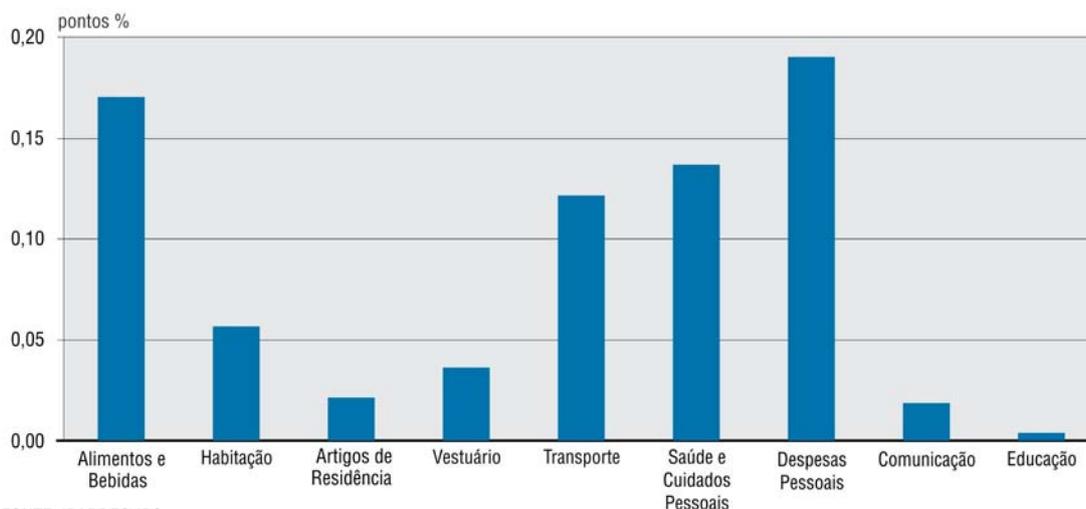
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	1,06	0,1708
Habitação	13,6260	0,41	0,0561
Artigos de Residência	4,4122	0,47	0,0206
Vestuário	7,4655	0,46	0,0342
Transporte	29,7317	0,41	0,1221
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	1,20	0,1366
Despesas Pessoais	9,2492	2,08	0,1905
Comunicação	4,7305	0,37	0,0177
Educação	3,1700	0,08	0,0025
Índice Geral	100,0000	0,75	0,7512

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se, pelo gráfico 1, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro. Todos os grupos oscilam positivamente, sendo os grupos Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas, seguidos dos grupos Saúde e Cuidados Pessoais e Transporte, os que apresentaram maior impacto no índice de outubro.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - OUTUBRO 2013



FONTE: IPARDES-IPC

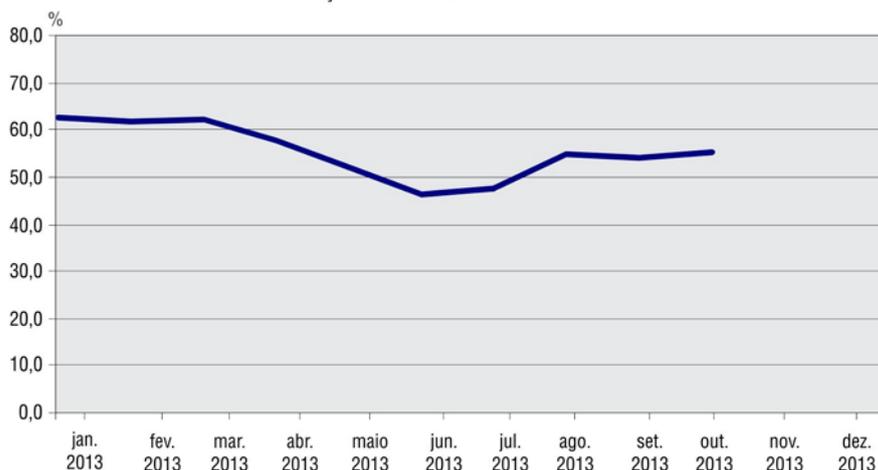


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com altos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que, depois de sucessivas quedas entre a abril e junho, a partir de julho este indicador começa a oscilar para cima, estabilizando-se a partir de setembro.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JAN-OUT 2013



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, passa-se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram nos doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	12,76	0,1699
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	6,08	0,1183
Gasolina comum	Transporte	2,21	0,0978
Vestido adulto	Vestuário	13,60	0,0374
Blusa e camisa femininas	Vestuário	5,17	0,0369
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	8,62	0,0359
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,07	0,0322
Tomate	Alimentos e Bebidas	23,30	0,0288
Laranja pera	Alimentos e Bebidas	15,53	0,0263
Álcool (combustível)	Transporte	4,14	0,0253
Tênis adulto	Vestuário	4,76	0,0250
Aluguel residencial	Habitação	0,62	0,0250
Tarifa de ônibus interestadual	Transporte	6,34	0,0217
Veterinário	Despesas Pessoais	4,69	0,0211
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	9,89	0,0190
Quedas			
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,77	-0,0338
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-0,59	-0,0277
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-3,99	-0,0255
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,22	-0,0224
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,32	-0,0200
Agasalho feminino	Vestuário	-13,66	-0,0187
Jóias	Vestuário	-3,09	-0,0160
Cebola	Alimentos e Bebidas	-18,11	-0,0160
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-3,34	-0,0159
Sapato e bota femininos	Vestuário	-2,84	-0,0157
Ração para cães	Despesas Pessoais	-2,87	-0,0138
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-9,33	-0,0115
Clube (mensalidade)	Despesas Pessoais	-2,69	-0,0112
Microcomputador/ <i>notebook</i>	Artigos de Residência	-1,57	-0,0112
Alface	Alimentos e Bebidas	-10,41	-0,0097

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIACÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - OUTUBRO 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	23,30	Repolho	-25,44
Macacão infantil	17,17	Cebola	-18,11
Laranja-pera	15,53	Cenoura	-15,51
Banana-caturra	13,92	Agasalho feminino	-13,66
Vestido adulto	13,60	Brócolis	-10,52
Pacotes turísticos nacionais	12,76	Alface	-10,41
Telefone celular (aparelho)	9,89	Ovo de galinha	-9,33
Chaleira	8,74	Couve-flor	-7,60
Anti-hipertensivo	8,62	Camiseta masculina	-6,59
Lentes de óculos e de contato	6,81	Calça comprida infantil	-5,99
Alcatra bovina	6,62	Armação de óculos de grau	-4,43
Tarifa de ônibus interestadual	6,34	Sapato e bota masculinos	-3,99
Conjunto infantil	6,34	Creme de pele e bronzeador	-3,77
Plano de saúde	6,08	Seguro voluntário de veículo	-3,34
Coco ralado industrializado	6,07	Óleo de soja	-3,33

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil - *Estagiária*

Carlos Wagner do Nascimento, Evaldo Rodrigues, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rosa Nele Mendes de Lima Assis e

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Albert Francisco Hallu, Alvacir da Silva, Carlos Alberto Campos, Fábio José Comandulli Cruz, Jéssica Chueiri,

Rosana Maria Rodrigues de Paula, Tabata Larissa Soldan, Tânia Mara Perussolo, Víctor Antonio Castelã

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

